

O FOLHETIM

PUBLICAÇÃO DIARIA DE ROMANCES

DIRIGIDA POR VISCONTI COARACY E SANTOS CARDOSO

ASSIGNA-SE
na
Rua do Hospício 85

Preço da assignatura por mez

Para a Corte 1\$000
Para as Províncias... 1\$500

AS ASSIGNATURAS
começam
no 1.º de cada mez

A BASTARDA

SEGUNDA PARTE

JOANNA E MAGDALENA

XXV

LÊ-SE NO «ECHO DA TURENA»

(Continuação.)

« A infeliz Joanna Caillouet tinha como sua criada particular uma linda rapariga da localidade, de nome Antoninha, a qual devia casar-se proximamente com um mascate chamado Nicasio.

« Esse mascate possuía e possui ainda um admirável cão branco, por elle baptisado com o nome de *Felpudo*. — Na noite do assassinato celebravam-se as nupcias da criada e do mascate com um alegre banquete, na granja contigua ao solar de Thil-Châtel, residencia habitual da Sra. Joanna Caillouet.

« Por occasião da ceia, o cão pôz-se a uivar, repetidas vezes, de um modo lamentoso e tão assustador, que foi necessario trancar-o; — os seus latidos, porém, tornaram-se logo depois tão furiosos (e isto no momento preciso em que se consumava o crime), que foram obrigados a restituir-lhe a liberdade.

« Aproveitou-se elle disso para arremear-se no encalço do miseravel, cuja presença e culpados desígnios o seu prodigioso instincto lhe havia revelado; — alcançou-o, travou-se entre os dous uma luta no escuro, e o cão, depois de haver arrancado com os dentes um pedaço da velha calça encarnada do bandido, recebeu uma paulada terrivel na cabeça, e, durante mais de duas horas, todos o julgaram morto.

« Assim não era. — Pouco a pouco, *Felpudo* tornou a si: — restava-lhe uma providencial missão a desempenhar.

« As pesquisas combinadas dos soldados de policia e dos guardas campestres, cujo zelo o nosso promotor publico, o Sr. de Pesselières, não cessava de estimular, permaneceram sem resultado.

« O habil e audacioso assassino conservava-se occulto; sua presença espalhava o medo no seio dos nossos pacíficos camponios, que tremiam noite e dia.

« Os famulos da victima, e aquelles para com quem ella se mostrára boa, affectuosa, caritativa, — isto é, todos quantos a conheciam, — não foram os menos empenhados na perseguição, ou antes na caça de Anselmo Jacquand.

« O mascate Nicasio, em companhia de seu cão *Felpudo* e de um guarda, percorriam sem descanso os arredores de Thil-Châtel, examinando o terreno pollegada á pollegada, investigando tudo com o maior cuidado.

« Os dous homens achavam-se bem armados.

« Hontem á tarde chegaram elles ao lugar conhecido pelo nome de *Valle dos Lobos*. O terreno descoberto, com uma e outra arvore aqui e acolá, não parecia conter abrigo nenhum para occultar um fugitivo.

« Entretanto, apenas chegado a esse lugar, o cão deu signaes manifestos de inquietação e furor, — e arremessou-se para um monticulo pouco elevado, onde se via um amontoamento de folhas seccas e galhos de arvore; — alli arranhou elle o chão de um modo frenetico, esforçando-se por separar os ramos, e rosnando com furia.

« O mascate e o guarda acudiram em auxilio do cão, e viram logo que o amontoamento de ramos e folhas, por junto do qual teriam passado vinte vezes sem o menor reparo, occultava uma escavação pouco funda, na qual estava agachado um homem.

« Esse homem era o galé desertor. Junto d'elle havia um pão e uma garrafa de agua.

« Apenas se viu descoberto, pôz-se elle em pé na cova e disparou duas pistolas sobre o guarda e o mascate; felizmente os seus tiros, mal dirigidos, não alcançaram nem um, nem outro.

« Ao mesmo tempo, e quando elle sacava da algibeira uma faca catalã, o cão saltou-lhe á garganta e mordeu-o com tal violencia, que, meio estrangulado, elle perdeu os sentidos.

« Tiraram-n'o da cova, ataram-n'o de pés e mãos, e, como o estampido dos tiros haviam attractado dous policiaes que passavam á distancia, entregaram-lhes o bandido, que, atirado em uma carrocinha e sempre amarrado, mas já no uso dos sentidos, entrou hontem nesta cidade, escoltado

pelos policias, pelo mascate e pelo guarda campestre, bem como pelo valente cão, que, em caminho, foi alvo de merecida ovação.

« Nas algibeiras de Anselmo Jacquand encontrou-se quantia superior a trinta mil francos em ouro e notas do banco.

« A instrução deste processo foi entregue ao Sr. Vachelet, um dos mais habéis e esclarecidos dos nossos magistrados.

« Suppõe-se que este processo criminal excitará vivamente a curiosidade publica, e que o julgamento será na proxima sessão do jury.

« Se obtivermos novas informações, publicall-as-hemos sem demora.

Em 9 de outubro de 1840.

« As novas informações que esperavamos, e que os nossos assignantes aguardam com tão viva impaciencia, chegaram-nos finalmente. — São extraordinarias, inauditas, prodigiosas!...

« Jamais a *imaginação delirante* dos nossos modernos romancistas, suando sangue e agua para chgear a horribéis combinações de crimes dramaticos e *verginosos*, pôde attingir tamanha altura!...

« Resulta das investigações da justiça que o assassino de Joanna Caillouet compria a sua pena nas galés de Brest sob um nome que não era o seu.

« Esse homem, — e, traçando estas palavras, a penna nos treme na mão, — esse homem chama-se na realidade Jacques Antonio Caillouet; é pai da desventurada Joanna Caillouet!...

« Assim, não foi, a uma estranha que elle assassinou!...

« Foi a sua filha!...

« E elle o sabia!...

« O sangue se gela em nossas veias só á idéa de que a humanidade gera ás vezes semelhantes monstros!...

« Jacques Antonio Caillouet, ex-couteiro do conde de Vezay, que acaba de morrer, havia desaparecido da localidade ha vinte annos, abandonando sua esposa e sua filha.

« A odyssea desse bandido deixa bem distante as *imaginações extravagantes e inverosimeis* dos romancistas de quem acima fallámos.

« Tendo devorado na depravação, em Nantes, em Lorient, em Quimper, etc., uma somma consideravel que lhe proviera da demasiada bondade do conde de Vezay, Caillouet, — que já havia mudado de nome, — procurou recursos no roubo...

« Nessa funesta senda não se pára; a cada passo que se dá para a frente, desce-se um degráo na escada do crime.

« Após o roubo vem o assassinato.

« Em 1823, Caillouet foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida, pelo tribunal do jury de Rennes.

« Durante perto de dezesete annos, o presidio de Brest vio-o arrastar a calceta do galé.

« Afinal, após uma evasão que denota incrível sangue-frio e machiavelica habilidade, Caillouet voltou á localidade que havia abandonado vinte annos antes, e voltou para assassinar sua filha!...

« Esse miseravel, — segundo affirmam — dá provas na prisão de uma malvadeza sem igual.

« A instrução do processo acha-se quasi concluida. »

Em 14 de outubro de 1840.

« Um facto estranhissimo, e a cujo respeito a gente se perde em conjecturas, occupa presentemente a attenção publica, conjunctamente com o processo do assassino Caillouet.

« Ante-hontem uns rachadores de lenha, estando a trabalhar em uma derrubada nas mattas contiguas ao parque do castello de Vezay, e que pertencem actualmente á Sra. viscondessa Luciano de Villedieu, metteram o machado no tronco de um castanheiro tres ou quatro vezes secular.

« Esse patriarcha dos bosques cahiu com espantoso fracasso, e os rachadores de lenha notaram com indizível espanto que o tronco ôco do castanheiro encerrava um esqueleto humano, inteiramente conservado, e vestido com alguns pedaços de fazenda cuja côr verde se adivinha ainda.

« Os botões, quasi intactos, têm cabeças de lobo e de javaly em relevo.

« A presença desse esqueleto, em semelhante logar, não deixa, ao que parece, suspeitar um crime.

« Eis a explicação que se afigura mais verosimil; — é dada por anciãos da aldeia de Vezay:

« Ha vinte annos, um picador do conde de Vezay, o qual picador se chamava — *La Ramée*, — desapareceu subitamente.

« Como elle se tornára culpado de varios furtos de caça, suppuzeram que houvesse fugido.

« E' provavel que, por um motivo qualquer, o tal *La Ramée* haja subido ao castanheiro, e, faltando-lhe o pé, tenha cahido vivo naquello tumulto, que tanto tempo depois pôe a descoberto a sua ossada alvejante. »

Em 30 de outubro de 1840.

« O jury pronunciou hontem o seu verdict, depois da meia-noite, no processo Caillouet.

« Conforme tudo o fazia prever, a resposta dos jurados ao quesito: *Caillouet é culpado do crime de assassinato, cometido com premeditação na pessoa de sua filha?* — foi affirmativa e unanime.

« Os jurados não admitiram circumstancias atenuantes.

« Consequentemente, Jacques Antonio Caillouet foi condemnado á pena ultima.

« Ouvindo esta sentença, nenhuma emoção se manifestou no semblante do miseravel.

« Recusou-se elle a appellar da sentença. »

Em 1 de novembro de 1840.

« Esta manhã, apesar da chuva fina e penetrante que cahia incessantemente, immensa multidão se opprimia na praça das execuções de nossa cidade.

« No centro dessa praça, o vermelho e hediondo vulto do cadafalso se destacava, attrahindo todos os olhares.

« A's sete horas em ponto, Caillouet sahiu da prisão. — Tinha pedido e bebido, um após outro, dous copos de aguardente.

« Até o ultimo minuto, o condemnado deu provas do mais revoltante cynismo; rejeitou a até injuriou o respeitavel capellão, que se esforçava, não podendo salvar o corpo, para que ao menos salvasse a alma.

« A's sete horas e doze minutos, Caillouet subio ao cadafalso.

« A's sete e um quarto, a justiça dos homens estava satisfeita, e a multidão se retirava silenciosa e triste. »

Entre os papeis de Joanna Caillouet encontrou-se um testamento datado da vespera do dia em que ella morrera; esse testamento legava a obras pias e caridosas toda a fortuna da moça.

O promotor publico queimou a carta escripta pelo conde de Vezay moribundo, e que elle levava á victima no dia seguinte ao do assassinato!...

Antoninha e Nicasio casaram-se, foram felizes, e não esqueceram, em sua felicidade, a sua querida bemfeitora, a pobre Joanna.

Felpudo, o modelo dos cães brancos, passados presentes e futuros, attingiu á mais extrema velhice, rodeado de consideração e de cuidados.

Quando elle morreu, Nicasio mandou empalhal-o.

Nenhuma nuvem toldou mais a feliz união de Luciano e Magdalena, que ainda vivem, rodeados de seus filhos e de seus netinhos.

O visconde Armando de Villedieu morreu, — e então devéras, — em dezembro de 1850.

O promotor publico, o Sr. de Pesselières, é presentemente senador inamovivel.

O juiz de instrução Vachelet aposentou-se sem ter mais encontrado outro processo que pudesse rivalisar com o celebre drama judiciario do conde Carlos-Henrique de Vezay.

Aquelle apreciador esclarecido e apaixonado dos bellos crimes jámais se consolou.

FIM.

XAVIER DE MONTEPAIN.

O THESOURO DOS ASSASSINOS

IX

A PRIMEIRA ENTREVISTA

(Continuação.)

Vendo que seriam baldados os seus esforços sobre este ponto, Josephina passou a interrogar-o acerca dos papeis, que tanto interessavam ao futuro de todos.

Bertomy disse-lhe que Rigaut os mettêra dentro de um frasco de vidro, que enterrára junto a uma arvore na estrada de Bolbec, havendo alli, além dos papeis, uma quantia de dez mil francos em bilhetes do Banco, que Rigaut entendeu prudente guardar para as necessidades futuras, e que por isso elle tinha em tanto apreço este segredo, de que contava tirar partido um dia em que conseguisse evadir-se.

— Então não ha duvida, — proseguiu a moça, — que meu pai teve parte no crime, como tambem partilhou do producto! Deus se compadeça de si e de nós!.. Disse-me, porém, que a arvore era no caminho de Bolbec; agora rogo-lhe que me diga se poderá indicar exactamente o local.

— Ah! já entendo: tu queres preparar um dote para te casares com algum nosso patricio? Em summa, todos poderemos ficar bem, porquanto, ao que parece, nem eu nem Rigaut lá poderemos ir desenterrar o frasco, e por isso serás tu quem ultime esse negocio.

— Pois cre que eu tenha tal idéa?... O meu fim era restituir esse thesouro a seu dono.

— Isso seria uma boa asneira, porque papeis e dinheiro perdido não se lhes reconhece o dono. Veremos o que fazes. Logo, porém, que lhe puzeres as mãos, espero que mandarás uma boa parte a teu pai, que quasi nunca tem dinheiro para pagar o seu tabaco e jogar a sua partida com os camaradas, e, sobretudo, arranjar as cousas em termos que Rigaut não o suspeite, aliás eu é que o pago! Felizmente, elle está lá para a ilha Real, donde não voltará facilmente.

— Não quero illudil-o, meu pai: esse homem, que tanto teme, acaba de chegar connosco aqui em um navio do Estado.

— Hein? Que diabo disseste agora? — interrompeu elle, fazendo-se pallido.

Josephina explicou-lhe resumidamente como Rigaut, depois da frustrada tentativa de fuga, era mandado para o Maroni.

— Trazes-me bellas noticias, não ha duvida!... Então Rigaut está aqui? Pois acabou-se a vontade de rir! Felizmente que eu nada disse, pois ha muitas

arvores na estrada de Bolbec e eu dou-te licença para saberes qual é a tal: portanto, que leve o diabo a Rigaut!

— Pois tem tanto a receiar daquelle homem? Julguei que na posição delle lhe era impossivel...

— Seria melhor arrostar com o tigre, passar uma noite sobre escorpiões e puxar pela cauda a uma serpente do que ter a Rigaut pela prôa! Não sei lá os seus poderes, mas entre nós é temido de todos, e eu quero estar bem com elle para não ficar mal no negocio.

Josephina conheceu que não era capaz de avançar nas suas pesquisas depois que lhe deu a noticia da chegada de Rigaut: além disso, o que ouvira puzera-a em uma excitação violenta, perturbando-se-lhe as idéas

Naquelle estado de meditação foi interrompida pelo rufar de um tambor. Passada a hora do descanso, os galés, ao signal dos vigias, ergueram-se em tumulto e tomaram os machados para voltar ao serviço.

Bertomy levantára-se tambem.

— Ora pois; começa o fadario! — exclamou elle. — Que aborrecimento! Tu, porém, arranjarás que nos vejamos com frequencia. D'aqui até lá não me deixarás por ahi algum dinheiro? Bem vês como somos tratados e ainda por cima faltos de dinheiro!

Josephina, confusa, apressou-se a entregar a seu pai uma bolsinha contendo todo o dinheiro que trazia comsigo.

Nesse instante appareceram Grandval e o vigia superior.

— Bertomy, — disse este — bem sabe o regulamento. Eu não estou autorizado a dispensar do trabalho.

— Está dito, já lá vou... Mas, Sr. official, quando se tem destes filhos, porque, em summa, elles são meus e legitimos...

O vigia olhou para Josephina com ar de compaixão. Ella disse, indicando Grandval:

— Um momento mais. Esquecera-me de lhe apresentar este senhor, que nos tem prestado tantos e tão grandes serviços. E' o capitão Grandval. Lembra-se do vizinho Jeronymo Grandval, seu pai?

— Ah! se me lembro! Fui amigo intimo delle e vendi-lhe algum gado. Elle foi mais feliz do que eu!... Então o senhor é capitão de navios? E' lisongeiro na sua idade. Agradeço-lhe o que tem feito em beneficio de meus filhos, Toque!

E estendeu a mão a Grandval, que lh'a apertou, não sem repugnancia, mas a que teve de sujeitar-se pelos olhares de Josephina.

Esta, derramando lagrimas, disse ao capitão em voz baixa:

— Obrigada, meu amigo, pelo seu cavalheirismo!

Os vigias impacientavam-se, e forçoso era terminar a entrevista.

— Vamos, Sr. Grandval, — disse o galé com ar de bondade; — espero que volte a vêr-me: fallaremos de cousas antigas e jogaremos uma partida, se lhe aprouver.

Depois de dizer adeus a seus filhos, foi reunir-se aos outros galés.

— Vamos, vamos! — disse precipitadamente Josephina, tomando o braço de Grandval.

Tomaram o caminho da cidade. Miguel ia atrás, voltando-se de vez em quando para ver seu pai no meio daquella multidão; Josephina descêra o véo para occultar a sua commoção.

Passado algum tempo, Grandval disse-lhe:

— Parece-me que lhe não agradam muito as consequências desta entrevista com... seu pai.

— Tinha razão, Pedro; elle não está como eu o pensava; mas, emfim, que lhe hei de fazer? Não me compete participar do seu opprobrio e do seu castigo?

— Ora pois, socegue... Tiraremos seu pai daquella situação; bem sabe como tenho as cousas preparadas.

— Não se apresse, Pedro —; eu não disse a meu pai cousa alguma sobre o motivo real da nossa vinda aqui. Elle parece não lembrar-se disso nem dar-lhe cuidado. O desejo que me exprimira, e cuja realisação me preoccupa ha tanto tempo, não era mais do que uma vã palavra! Não se precipite, pois, porque, sem de novo consultar a minha consciencia, não quero expôr a um perigo existencias tão preciosas!

— Como assim? Pois mudou de resolução?

— Não digo isso... Por piedade não me interogue! Não sei o que farei ou o que pensarei amanhã... Aquella estrella que eu antevira, que me allumiava e guiava os passos, acaba de extinguir-se ou pelo menos obscurecer-se! Sinto-me divagar nas trevas; esperemos que a estrella se illumine e eu torne a seguir o meu caminho!

O resto do tempo passou-se em silencio.

Chegados ao convento, separam-se.

Grandval e o surdo-mudo recolheram-se ao aposento que tinham arranjado em casa de um empregado publico; Josephina, extenuada de fadiga e com o espirito abatido, refugiou-se na cella.

A' tarde, soror Rosalia foi fazer a sua visita á joven hospeda. encontrou-a debulhada em lagrimas e prostrada ante uma imagem da Virgem.

A moça, vendo entrar a sua amiga, ergueu-se e correu a lançar-se-lhe nos braços, exclamando entre soluços:

— Ah! senhora, já que a sua vida é a de uma santa, que não passa um só dia sem merecer a Deus por alguma boa acção, peça por mim, e rogue-lhe que me ampare e guie na minha penosa peregrinação!

X

OS CONCESSIONARIOS

No dia seguinte de manhã Josephina estava mais tranquillizada; receiando, porém, contrariar Grandval, não permittiu que este a acompanhasse á segunda visita a seu pai, indo apenas acompanhada de Miguel.

Alli encontrou Bertomy muito differente do que o achára na vespera.

Desapparecêra todo o aspecto de bondade, e apenas se revelava nelle o egoismo e a brutalidade.

Como houvesse perdido o dinheiro que ella lhe

dera na vespera, pediu-lhe mais e ainda em cima estranhou que lhe não tivessem levado algumas provisões delicadas.

Dirigiu increpações a seus filhos, chamando-lhes somíticos.

Indubitavelmente já se tinha avistado com Rigaut, experimentando os effeitos da ascendencia daquelle espirito perverso.

Josephina convenceu-se disso completamente, quando seu pai lhe disse que tinha noticia da traição de Grandval com respeito a um « pobre camarada ».

Fallou de inimigos perigosos, contra os quaes uma resoluta rapariga devia precaver-se, e pela sua parte disse que não estava disposto a tolerar discordias nem escandalos.

Josephina nada respondeu a estas allusões injustas e malevolas dirigidas ao homem que ella amava.

O character de Bertomy começava a revelar-se-lhe sob o verdadeiro aspecto.

O galé tinha um espirito fraco, incapaz por si mesmo de fazer bem ou mal, mas accessivel a qualquer influencia funesta.

As commoções do jogo, o desespero da sua situação actual, e provavelmente tambem a influencia morbida do clima, tinham acabado de desorganisar as molas daquella alma primitivamente mal temperada.

A moça via-se, pois, na preciação de o disputar a uma especie de diabo que se apossára d'elle, e reconhecia a sua impotencia em taes circumstancias.

Por isso tambem se absteve ainda de revelar-lhe a causa verdadeira da sua ida a Guiana, e, despedindo-se d'elle da subito, regressou ao convento mais desanimada e mais triste do que nunca.

Tinha-se combinado fazer nesse dia a visita a Margarida Robin, sua patricia, a qual, degredada por crime de infanticidio, estava casada com um galé dos concessionarios suburbanos de S. Lourenço.

Grandval devia acompanhá-la: conhecia elle de outros tempos a familia Robin, e, além disso, contava poder fazer negocio com Lefrançois, o marido de Margarida, que podia, como outros concessionarios, entrar em especulações commerciaes, e que tiuha, segundo constava, madeiras de marceneria para vender, tanto mais que soror Rosalia, bem informada ácerca de todos os habitantes de S. Lourenço, fallava com louvor dos esposos Lefrançois, citando-os como modelos de casados entre os concessionarios da colonia.

A' hora marcada chegaram Grandval e Miguel.

Josephina metteu no seu cestinho algumas bagatellas da Europa, destinadas a presentear Margarida, e, acompanhada dos dous protectores habituaes, dirigiu-se para a habitação dos esposos Lefrançois.

(Continúa no proximo numero.)